

FISPQ
Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

ANTISSÉPTICO HIGIENIZADOR DE MÃOS ETK

1. Identificação do produto e da empresa

Nome do produto: ANTISSÉPTICO HIGIENIZADOR DE MÃOS ETK

Aplicação/função: Higienizante para as Mãos

Embalagens: bisnagas de 60 ml ou frascos de 500 ml

Fabricante: Embatek Tecnologia em Cosméticos Ltda

Telefone: 55 11 3611-2180

Telefone de emergência: CEATOX – 0800 0148110

2. Identificação de perigos

Perigos mais importantes: Altamente inflamável e vapores.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana: Irritante para os olhos. Pode causar irritação na pele, trato respiratório e gastrointestinal. Pode causar efeito no sistema nervoso. Pode causar danos ao fígado e toxicidade reprodutiva.

Efeitos ambientais: Não se espera que seja perigoso ao meio ambiente.

Perigos específicos: Inflamável. Recipientes podem explodir se aquecidos. Principais sintomas: Vermelhidão ocular, lacrimejamento e dor. Pele e mucosas vermelhidões e secura. Tosse, dor de garganta, falta de ar, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Tontura, náusea, dor de cabeça, confusão mental, perda de consciência. Pode causar tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão em caso de exposição prolongada.

3. Composição e Informações sobre os ingredientes

Tipo de Produto: Mistura.

Natureza Química: Produto a base de álcool etílico, desnaturante, espessante e veículo.

Ingredientes:

INCI Name	Nº Cas	Concentração (%)
Alcohol	64-17-5	60 - 80
Aqua	7732-18-5	> 20
Acrylates / c10-30 alkyl acrylate crosspolymer	*	0,3 - 0,8
Glycerin	56-81-5	1,0 - 3,0
Aminomethyl propanol	124-68-5	0,05 - 0,30
Parfum	*	0,1 - 0,5
CI 42090	3844-45-9	0,00001 - 0,1
Denatonium benzoate	3734-33-6	0,001 - 0,1

Methylparaben	99-76-3	0,05 - 0,200
Aloe barbadenses leaf extract	85507-69-3 / 94349-62-9	0,1 - 1,0

4. Medidas de primeiros socorros

4.1 - Inalação: Remover a vítima para local arejado. Caso a pessoa não consiga respirar, aplicar respiração artificial. Se a respiração estiver prejudicada, administrar oxigênio e procurar auxílio médico imediato.

4.2 - Ingestão: Em caso de ingestão não provoque vômitos e procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde mais próximo levando o rótulo ou a embalagem do produto.

4.3 - Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras para facilitar a remoção dos resíduos. Procurar auxílio médico imediato.

4.4 - Contato com a pele: Retirar as roupas e calçados contaminados. Lavar as partes atingidas com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Ocorrendo irritação procurar auxílio médico imediato. Em todos os casos leve o acidentado imediatamente ao Centro de Intoxicações ou Centro de Saúde mais próximo levando o rótulo ou a embalagem do produto. Ação rápida é essencial em todas as classes de contato.

4.5 - Quais ações devem ser evitadas: Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto.

4.6 - Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. Medidas no combate a incêndio

5.1 - Meios de extinção apropriados: Produto Inflamável. Compatível com pó químico seco, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono e vapor de água.

5.2 - Meios de extinção não recomendados: Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

5.3 - Perigos específicos: Tanques e recipientes envolvidos no incêndio devem ser frios, com bica de água. Métodos especiais de combate: Vapores podem se espalhar para as fontes de ignição e provocar chamas a desandar. Os recipientes fechados podem se romper violentamente quando exposto ao fogo ou calor excessivo. Risco de explosão dos vapores em espaços confinados, drenagem e esgoto.

6. Medidas de controle para vazamento ou derramamento

6.1 - Precauções pessoais: Usar equipamentos de proteção individual (EPI): macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (exemplo: máscaras autônomas).

6.2 - Remoção de Fontes de Ignição: Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.

6.3 - Controle de poeira: Não aplicável.

6.4 - Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar equipamentos de proteção individual (EPI) descritos acima. Não toque nos recipientes

danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele.

6.5 - Precauções ao meio ambiente: Estancar vazamento/derramamento construindo diques com areia seca, terra, vermiculita ou outro material inerte absorvente e vedar a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Para evitar a contaminação não permitir que o produto atinja cursos d'água, solo e esgotos.

6.6 - Método para limpeza: Recolher o produto derramado e os resíduos em um recipiente adequado e devidamente rotulado para posterior eliminação de acordo com as regulamentações locais. Utilizar preferivelmente aspirador industrial para coletar os resíduos.

6.7 - Prevenção de perigos secundários: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 – Manuseio:

Medidas técnicas: Aplicar corretamente o produto puro, seguindo as instruções do rótulo.

a) - Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem, fazê-lo de modo a evitar vazamento.

b) - Precauções para manuseio seguro: conservar fora do alcance de crianças e animais domésticos.

c) - Orientações para manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistema de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas. Evite a formação de cargas estáticas. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

7.2 – Armazenamento:

a) - Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais e adequadamente fechadas.

b) - Condições de armazenamento adequadas: Manter o produto fechado e à temperatura ambiente.

c) - Armazená-lo em local exclusivo para produtos de limpeza.

d) - A evitar: locais úmidos, com fontes de calor e exposto ao sol.

e) - Produtos e materiais incompatíveis: Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

f) - Materiais seguros para embalagens recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume.

7.3 - Materiais para embalagens: Não especificado.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 - Medidas de controle de engenharia: Não aplicável uma vez que o produto se destina a utilização pelo consumidor final.

8.2 - Equipamento de proteção individual:

A utilização adequada do produto não implica na necessidade da utilização de equipamentos de proteção individual, no entanto em caso de exposição excessiva (derramamento/vazamento ou incêndio) utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de PVC com a finalidade de evitar qualquer contato dérmico. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento,

para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras para evitar a inalação do produto.

8.3 - Precauções especiais:

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. Propriedades Físico - Químicas

Estado Físico: Gel.

Forma: Límpido.

Cor: Azul.

Odor: Característico.

pH: 6,5 - 7,5 (25°C)

Teor (°INPM 20°C): 70

Solubilidade: Água, álcoois, éter etílico.

10. Estabilidade e reatividade

10.1 - Estabilidade: Produto é estável, sob condições normais de uso e armazenagem.

10.2 - Reações perigosas: Produto inflamável pode causar fogo e explosões em contato com fontes de calor e ignição.

10.3 - Produtos perigosos de decomposição: Não há.

10.4 - Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes, Ácidos, Metais Alcalinos, Amônia, Hidrazina, Peróxidos, Anidridos, Hipoclorito de cálcio, Perclorato, Nitrato de Mercúrio, Óxido de prata, Sódio, Dióxido de potássio.

10.5 - Produtos perigosos da decomposição: Os resíduos de sua combustão são água e dióxido de carbono que vem em quantidades moderadas, pouco afeta o meio ambiente.

11. Informações toxicológicas

11.1 - Toxicidade Aguda:

a) Inalação: Etanol CL50 (rato,10h) = 20 000 ppm

b) Contato com a pele: Etanol DL0 (coelho) = 20g/kg

c) Ingestão: Etanol DL50 (rato) = 7 060 mg/kg

Sintomas: Causa dor de cabeça, sonolência e lassidão. Absorvido em altas doses pode provocar alucinações visuais, embriaguez, podendo evoluir até perda total de consciência.

Efeitos locais:

a) Inalação: Irritação da mucosa e trato respiratório.

b) Contato com a pele: Irritação na pele

c) Contatos com os olhos: Irritação da conjuntiva. Eventual lesão da córnea.

d) Ingestão: Pode causar lesões gástricas graves.

Informações adicionais:

Pode determinar lesões no fígado e pâncreas. Possui propriedades narcóticas. Apresenta etanol indústria (metanol, fenóis, cresóis, etc)

11.2 - Toxicidade Crônica:

a) Inalação: Pode causar irritação, dor de cabeça, náusea e desmaio;

b) Contato com a pele: Pode causar irritação;

c) Contato com os olhos: Pode causar irritação;

d) Ingestão: Pode causar náusea, dor de cabeça, vômitos, desarranjos digestivos, embriagues e desorientação.

12. Informações ecológicas

12.1 - Efeitos ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Persistência/degradabilidade: persistência baixa devido à biodegradabilidade de seus componentes.

12.2 - Ecotoxicidade:

a) Toxicidade para organismos aquáticos: não são disponíveis dados.

b) Toxicidade para organismos do solo: produto é rapidamente biodegradado

13. Método de tratamento e disposição

13.1 - Produto

Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNTNBR 16725.

13.2 – Resíduos

Manter resíduos dos produtos em embalagens plásticas devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

13.3 – Embalagens

Nenhum tipo de destinação especial é recomendado. Esta embalagem poderá ser lavada e reciclada. Jogue no lixo a embalagem vazia. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produto no meio ambiente causam contaminação do solo e da água, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

14. Informações sobre transporte

14.1 - Regulamentações nacionais e internacionais: Classificação segundo Resolução 420 de 12/02/2004 – ANTT

14.2 - Número da ONU: 1170

14.3 - Nome para embarque: soluções de etanol ou soluções de álcool etílico

14.4 - Classe de risco: 3.3 14.5 - Número de risco: 33 14.6 - Grupo de embalagem: II

14.7 - Regulamentações terrestres: Agência nacional de transportes terrestres (ANTT) – Resoluções no 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08 e 2975/08.

14.8 - Regulamentações marítimas:

IMO – International Maritime Organization

IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code (2010 ed.) DPC – Diretoria de Portos e Costas

14.9 - Regulamentações aéreas:

IATA – International Air Transport Association ;

DGR – Dangerous Goods Regulations – 50th edition, 2009; ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.

15. Regulamentações

Regulamentações específicas para o produto químico

15.1 - Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998

15.2 - Norma ABNT-NBR 14725:2014

15.3 - Portaria No 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26

15.4 - Portaria No 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

15.5 - Decreto no 6911 de 19 de janeiro 1935: Aprova o Regulamento para Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições.

15.6 - Outras regulamentações Consultar regulamentações locais de acordo com a aplicação.

16. Referências Bibliográficas

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - <http://www.cetesb.sp.gov.br/> OSHA - Occupational Safety and Health Administration - <http://www.osha.gov/>
TOXNET - Toxicology Data Networking - <http://toxnet.nlm.nih.gov/>
IPCS - International Program on Chemical Safety - <http://www.inchem.org/>
IARC - International Agency for Research on Cancer - <http://www.iarc.fr/>
GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 - 3rd revision - <http://www.unece.org/>
NIOSH - The National Institute for Occupational Safety and Health - <http://www.cdc.gov/niosh/> NBR14725:2014 - Associação Brasileira de Normas Técnicas - <http://www.abnt.org.br>
CEATOX - Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança - HCFMUSP - <http://www.ceatox.org.br/>